CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA 2022 ANO-BASE 2021

Petrobras Biocombustível (PBio)





SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE —	
IDENTIFICAÇÃO GERAL —	5
QUEM SOMOS —	ε
NOSSA ESTRATÉGIA —	7
NOSSO COMPROMISSO —	7
NOSSAS PRINCIPAIS ATIVIDADES —	
Fontes de financiamento	10
INTERESSE PÚBLICO —	11
GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS —	
Controles internos	13
Auditoria Interna	13
FATORES DE RISCO —	14
SISTEMA DE INTEGRIDADE —	
Canal de Denúncia Petrobras	16
PRINCIPAIS RESULTADOS —	17
GOVERNANÇA CORPORATIVA —	
REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO —	
Tabela – Metas de PRV – 2021: Petrobras Biocombustível	23
Avaliação de Desempenho	24
Metas e Resultados da Companhia	24
Composição e experiência profissional da Administração e do Conselho Fiscal	24

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2021 foi extremamente desafiador para o setor de biodiesel e para a Petrobras Biocombustível (PBio). A expectativa para este ano era de aumento do percentual de mistura de biodiesel no diesel de 12% para 13%, em março, de acordo com o cronograma estabelecido pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). No entanto, com as altas sucessivas nos preços do diesel, do óleo de soja e demais matérias primas utilizadas no Brasil para produção de biodiesel, o percentual de mistura de biodiesel foi reduzido nos leilões bimestrais da ANP, finalizando o ano com uma média anual de 10,6%, impactando negativamente a demanda de biodiesel e, consequentemente, o resultado operacional da Companhia em 2021.

O resultado financeiro líquido foi de R\$ 44,6 milhões em 2021, sobretudo pela aplicação do caixa da Companhia no Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC) e, em menor proporção, pela contabilização de receitas remanescentes do REPETRO 2020, regime aduaneiro especial de exportação e de importação de bens que se destina às atividades de pesquisa e de lavra das jazidas de petróleo e gás natural (IN RFB nº 1.415, de 2013, art. 1º). Com o encerramento das receitas oriundas de garantias do REPETRO, o resultado financeiro, em 2021, foi 67% inferior ao do ano anterior. Fizemos também a provisão de R\$ 118 milhões de créditos tributários com baixa perspectiva de recuperação.

Desta forma, com (i) a contração da demanda causada pela redução do percentual de mistura na maioria dos leilões do ano, (ii) o aumento dos custos de produção, principalmente pelo aumento na cotação internacional do óleo de soja e demais matérias primas, impactados também pela apreciação do dólar frente ao real, (iii) o encerramento, em 2020, das receitas oriundas de garantias do REPETRO e (iv) a provisão de créditos tributários, com baixa perspectiva de recuperação, a Companhia obteve, em 2021, resultado líquido negativo, de R\$ 241,8 milhões, e EBITDA negativo, de R\$ 260,6 milhões.

Em maio de 2021, os empregados da Companhia iniciaram movimento grevista, com impactos no volume de biodiesel entregue no Leilão 79 (maio/junho) e que motivou a Companhia a decidir não ofertar volumes de biodiesel no Leilão 80 (julho/agosto), pelos riscos envolvidos.

O ano de 2021 foi marcado também pela conclusão da nossa saída de participações societárias, atendendo ao direcionamento estratégico de nosso controlador, a Petrobras. O processo de alienação da participação na BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil (BsBios), que havia sido iniciado em 2020, finalizou-se no primeiro trimestre de 2021.

Em dezembro de 2021, encerrou-se o modelo de comercialização de biodiesel via leilões públicos. Durante o ano, foram envidados esforços para a preparação da empresa visando sua atuação através do novo modelo de comercialização, com ajustes dos processos e dos sistemas, como também o desenvolvimento de novas competências.

Além disso, destacamos em 2021, (i) um bom desempenho dos controles de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) no enfrentamento à pandemia mundial causada pelo COVID-19 e a implementação da vertente de saúde mental na empresa, (ii) a venda de R\$ 14,1 milhões em créditos



de descarbonização (CBIO), na Bolsa Balcão Brasil (B3), e (iii) a implantação de estrutura para início do uso de ferramentas de *hedge*, de forma a proteger as margens do negócio.

Finalmente, seguiremos em 2022, enfatizando a disseminação da cultura de integridade, governança e de SMS na Companhia, com foco na melhoria do resultado operacional, através do aproveitamento de oportunidades, oriundas do novo modelo de comercialização, da melhoria da gestão de aquisição de matérias-primas, do aumento da eficiência operacional e da otimização dos custos fixos.

Rodrigo Hervé Quaranta Cabral Presidente da Petrobras Biocombustível



IDENTIFICAÇÃO GERAL

Em conformidade com o artigo 8°, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016 e com o artigo 13, incisos I e VIII, do Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016, a Diretoria Executiva subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Petrobras Biocombustível referente ao exercício social de 2021.

CNPJ 10.144.628/0001-14. NIRE 33.3.0028725-6

Sede: Avenida República do Chile 330, 14º Andar Rio de Janeiro, R.J.

Tipo de estatal: Subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

Acionista controlador: Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

Tipo societário: Sociedade anônima

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Regional

Setor de atuação: Produção, logística, comercialização e pesquisa bicombustíveis, geração de energia elétrica, podendo também explorar todas as atividades através da participação em outras sociedades

Diretor Administrativo Financeiro: ALEXANDRE QUINTAO FERNANDES e-mail: alexfernandes@petrobras.com.br Tel: 3983-1500 ramal 1572

Auditores Independentes atuais da empresa: KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/0-6-F-RJ, 55(21)2207-9400 – www.kpmg.com.br.

Administradores subscritores:

RODRIGO HERVÉ QUARANTA CABRAL - Presidente - CPF 008.268.647 – 59

EDMUNDO JOSÉ CORREIA AIRES - Diretor de Biodiesel - CPF 607.165.097 - 68

ALEXANDRE QUINTAO FERNANDES – Diretor Administrativo e Financeiro – CPF 006.571.867-40

Data de Aprovação: 26/09/2022



QUEM SOMOS

Petrobras Biocombustível S.A. (PBio) é uma subsidiária integral da Petrobras que tem por objetivo a produção, logística, comercialização, pesquisa e desenvolvimento de biocombustíveis, bem como de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas ou afins, a logística e comercialização de matéria-prima e a geração de energia elétrica associada às suas operações de produção de biocombustíveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades. A Companhia, diretamente ou por meio de suas subsidiárias, associada ou não a terceiros, poderá exercer, no país ou fora do território nacional, qualquer das atividades integrantes de seu objeto social.

- **α.** Para as atividades de logística em território nacional a cargo da Petrobras Biocombustível, o descarregamento dos produtos deverá, sempre que possível, ser realizado nos centros coletores da Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras ou de sociedade por ela indicada.
- **b.** As atividades de logística e comercialização dos subprodutos serão realizadas pela Petrobras Biocombustível no País ou fora do território nacional.
- c. A Companhia poderá também atuar na produção, logística, comercialização e pesquisa e desenvolvimento de negócios e empreendimentos, cujos processos produtivos e soluções tecnológicas abranjam atividades de baixas emissões de carbono, eficiência energética, e tecnologias sustentáveis, podendo também explorar todas essas atividades através da participação em outras sociedades.
- d. Na execução de suas atividades, a Companhia poderá, observadas as disposições legais aplicáveis, constituir subsidiárias, assumir o controle acionário de sociedade e participar do capital de outras sociedades, relacionadas ao seu objeto social, conforme expressamente autorizado pela Lei nº 9.478/97.
- e. A Companhia poderá constituir subsidiárias, cujo objeto seja participar de outras sociedades, desde que cada investimento esteja vinculado ao plano de negócios da Companhia.
- f. As atividades econômicas vinculadas ao seu objeto social serão desenvolvidas pela Companhia em caráter de livre competição com outras sociedades, segundo as normas e condições de mercado, observados os demais princípios e diretrizes das Leis nº 9.478/97, nº 10.438/02, e nº 11.097/05.



NOSSA ESTRATÉGIA

Em novembro de 2021, o Conselho de Administração da Petrobras, nossa Controladora, aprovou o Plano Estratégico para o quinquênio 2022-2026, onde foi confirmada a estratégia de saída da atividade de produção de biodiesel, tendo o plano estratégico da Petrobras Biocombustível S.A., desdobrado do plano da Petrobras, sido aprovado em 30/12/2021.

A Petrobras Biocombustível, por sua vez, tem definido em seu Mapa Estratégico, como negócio "Soluções em bioenergia, com foco na produção de biodiesel" e como missão "Prover energia sustentável e renovável, adicionando valor ao negócio de bioenergia com inovação e segurança". Como resultado do Mapa Estratégico, foram definidos os Objetivos Estratégicos, com respectivos planos de ação, de forma a preparar a companhia para os desafios de mudanças regulatórias do mercado de biocombustíveis.

Para o período 2022-2026, o Orçamento da Petrobras Biocombustível prevê Gastos Operacionais Gerenciáveis (GOGs) médios para o período de US\$ 40 milhões/ano. Os Gastos Operacionais Gerenciáveis registram todas as operações realizadas na companhia, exceto matérias-primas.

No PE 2022-2026, estão previstas as produções das usinas de Candeias e Montes Claros, com volume médio de 380 mil m³/ano no período. Essa produção explica-se pela utilização da capacidade adicionada das plantas de Candeias e Montes Claros em resposta ao aumento do teor de mistura do biodiesel no diesel.

Em termos operacionais, esperamos uma melhoria contínua dos resultados operacionais explicados pela maior produção, melhoria das margens operacionais por conta do aumento do processamento de matéria-prima bruta (óleo mix) e maior utilização de sebo bovino, advindos de aquisições a preços competitivos e suportados por ferramentas de gerenciamento de risco (hedge).

Na área de SMS, esperamos uma melhora nos indicadores do ano de 2022 com a redução dos acidentes registráveis, dos acidentes com afastamento, e a não-ocorrência de fatalidades e vazamentos.

Os resultados econômico-financeiros planejados pela Petrobras Biocombustível para o período de 2022-2026 possuem foco na geração de caixa e no aproveitamento fiscal.

NOSSO COMPROMISSO

Nos comprometemos a atuar de forma sustentável em todo nosso ciclo produtivo, com responsabilidade ambiental, social e econômica, contribuindo, com nossa atividade, para o desenvolvimento social e econômico das comunidades e estimulando o desenvolvimento sustentável das regiões onde atuamos.



NOSSAS PRINCIPAIS ATIVIDADES

A Petrobras Biocombustível, subsidiária integral da Petrobras, foi criada em 2008 com a missão de produzir biocombustíveis, com responsabilidade social e ambiental, contribuindo para a diversificação da matriz energética brasileira e a redução da emissão dos gases de efeito estufa.

A Petrobras, durante o ano de 2016, aprovou um plano de desinvestimento amplo em suas diversas áreas de atuação, que incluía saída da produção de biocombustíveis. Em novembro de 2020, o Plano Estratégico (PE) 2022-2026, em relação ao tema biocombustíveis, definiu o direcionamento para saída integral especificamente do negócio de biodiesel, e que pretende agregar valor ao parque de refino com processos mais eficientes e novos produtos de BioRefino, como BioQAV, Diesel Renovável e pesquisa e desenvolvimento em biobunker, na direção de um mercado de baixo carbono.

Assim, mantemos nossos esforços para a preparação para venda, com aumento da rentabilidade das operações, melhoria de produtividade e geração de caixa, com otimização de processos e redução de custos, sempre mantendo nosso padrão de excelência em segurança, meio ambiente e saúde. Tudo para garantir melhores resultados operacionais e o menor prejuízo bruto acumulado.

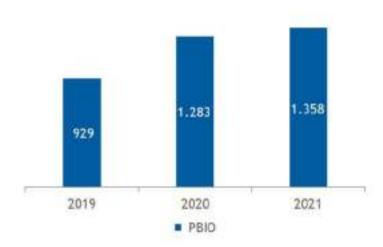
Nossas atividades estão organizadas agora em ativos próprios (usinas), sendo que as participações acionárias em empresas (investidas) foram alienadas em sua totalidade, conforme orientação do Plano Estratégico. O quadro abaixo apresenta a posição das participações da PBio em 31/12/2020 e 31/12/2021:

		% Participação no capital			
	202	2021		2020	
	Subscrito e Integralizado	Votante	Subscrito e Integralizado	Votante	
npreendimentos controlados em conjunto					
SBios Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S.A.	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	
emais investimentos					
ambuí Bionergia S.A	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	

Informações sobre segmentos operacionais

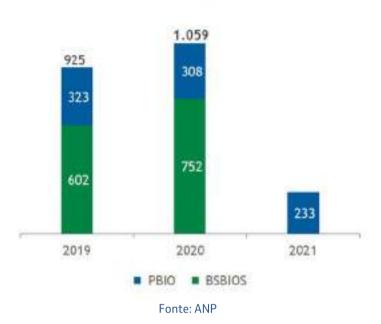
Receita líquida

RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)



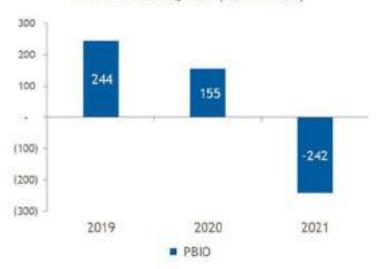
Volumes Vendidos

VOLUME VENDIDO DE BIODIESEL (mil m3)



Resultado Líquido

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ milhões)



Fontes de financiamento

As origens de recursos, realizadas para o ano de 2021, totalizaram R\$ 2.363 milhões (Regime de Caixa), compostas por vendas de biodiesel e coprodutos de R\$ 1.490 milhões, caixa inicial de R\$ 484 milhões, R\$ 254 milhões de recebimento pela alienação da BSBIOS, R\$ 25 milhões de REPETRO e R\$ 110 milhões de outras fontes. O gráfico, com os detalhes das Fontes de Recursos da empresa, encontra-se abaixo:

Fontes 2021 (R\$ milhões)



INTERESSE PÚBLICO

Petrobras Biocombustível tem suas atividades orientadas pela Petrobras, de modo a contribuir para o interesse público, que justificou a autorização para sua criação, visando ao atendimento do objetivo da política energética nacional, previsto no art. 1°, inciso V, da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997.

A contribuição para a consecução desse interesse público é compatível com o objeto social da Petrobras Biocombustível e com as condições de mercado, e não colocam em risco a rentabilidade e a sustentabilidade financeira.

Assim, na forma do artigo 8°, §2°, da Lei n° 13.303, de 30 de junho de 2016, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado, que atue no mesmo mercado, as obrigações ou responsabilidades assumidas pela Petrobras Biocombustível deverão estar definidas em norma ou regulamento e estar previstas em documento específico, como contrato ou convênio, observada a ampla publicidade desses instrumentos, bem como a divulgação dos seus custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil.

Neste contexto, a operação por meio de usinas de biodiesel da Petrobras Biocombustível atende ao interesse público de forma complementar à atuação da Controladora, ao atuar em prol da garantia do abastecimento de mercado de combustíveis atendendo ao Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), regulamentado pela Lei nº 11.097, de 2005, que estabeleceu a obrigatoriedade do uso de biodiesel misturado ao diesel comercializado em território nacional, sendo inicialmente de 2%, em 2008, ano da criação da companhia.

O requisito de teor de biodiesel em todo o óleo diesel vendido no Brasil, com exceção do diesel marítimo, foi em média de 10,6%, ao longo de 2021. Essa mistura pode chegar a 20% no uso rodoviário e 30% no ferroviário. O uso experimental poderá ser de até 100% de biodiesel.



GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Petrobras Biocombustível tem o compromisso de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nos locais em que atua.

Gerenciamento de Risco

A Petrobras Biocombustível busca através do gerenciamento de risco, permitir a administradores e demais públicos de interesse, um fluxo contínuo, transparente e adequado de informações associadas aos principais riscos e ao seu processo de gestão na companhia, desde que respeitado o grau de sigilo das informações, bem como os procedimentos corporativos, políticas, diretrizes e demais normas internas de segurança empresarial e da informação.

A busca da Petrobras Biocombustível, no quesito gerenciamento de risco, é aproveitar as oportunidades e antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade.

Em 09/12/2019 foi aprovada pelo Conselho de Administração a Régua de Riscos (apetite aos riscos) e realizada a tomada de conhecimento da revisão da Matriz de Riscos Empresariais, conforme ata CA nº 116, pauta 273.

A PBio apresentou a Matriz de Riscos de Fraude e Corrupção ao Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado (CAECO), em 09/06/2020, para ser aprovada pela Diretoria Executiva, em 03/09/2020, por meio da Ata DE 645, item 1, Pauta 3419.

Em outubro de 2021, a Matriz de Riscos Empresariais foi reavaliada, identificando-se 19 Riscos. Desse total, sete são relacionados à corrupção. No mesmo mês, teve início o acompanhamento, junto às áreas responsáveis, das ações de mitigação de todos os riscos levantados, sendo priorizadas aquelas relacionadas aos riscos de corrupção (7), conforme Plano de Tratamento aos Riscos, aprovado pela Diretoria Executiva, juntamente à revisão da Matriz.

Demais Ambientes de Gestão sob à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945/2016 na Petrobras Biocombustível:

- a) Estatuto Social da Petrobras Biocombustível: vigente, conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 30/12/2019, em conformidade com a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto Federal nº 8.945/2016.
- **b)** Regulamento de Licitações e Contratos da Petrobras Biocombustível: divulgado no link da Petrobras Biocombustível, que se encontra no site da Controladora, conforme disposto na Lei nº 13.303/2016.
- c) Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado (CAECO): a Companhia compartilha o Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado, disponibilizado pela acionista controladora para algumas subsidiárias, dentre elas a Petrobras Biocombustível, nos termos do artigo 14 e 24, Inc. V, do Decreto Federal nº 8.945/2016, adotando-se as mesmas regras de funcionamento e atribuições de Comitê.



Controles internos

Controles Internos fazem parte do planejamento organizacional e suportam todos os métodos e procedimentos adotados dentro da companhia, a fim de salvaguardar seus ativos, verificar a adequação e a confiabilidade das informações financeiras, e promover a aderência à legislação e às políticas definidas pela direção, com o objetivo de mitigar riscos e evitar desvios e falhas.

A Area de Conformidade da Petrobras Biocombustível mantém contato com a área de Controles Internos da Petrobras (CONF/CI) para monitoramento de possíveis deficiências, que sejam apontadas no "Relatório de recomendações dos auditores independentes sobre os controles internos" da Petrobras Biocombustível, que é emitido anualmente pela Auditoria Independente.

Na Petrobras Biocombustível, os controles internos para mitigação dos riscos de conformidade, em especial os relacionados aos de fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e de confiabilidade dos relatórios financeiros, são reforçados pela constante divulgação e aplicação das diretrizes, que compõem o Código de Conduta Ética, e o Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC), integralmente adotados pela nossa companhia.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna é responsável pela avaliação da efetividade dos controles internos, através de auditagens como parte de seu plano anual de trabalho e de testes executados de forma independente em relação às áreas de gestão de negócios.

FATORES DE RISCO

Numa visão geral, na Petrobras Biocombustível, os riscos empresariais são classificados sob quatro agrupamentos: i) Conformidade; ii) Negócio; iii) Financeiro e iv) Operacional.

a. Riscos de Conformidade

Reúne os riscos relacionados ao cumprimento das leis e dos regulamentos pertinentes aplicáveis à empresa, bem como seu Código de Conduta Ética e outros documentos relacionados.

b. Risco dos Negócios

Reúne os riscos decorrentes da produção e da comercialização de biodiesel e suprimentos agrícolas, sob responsabilidade da Companhia, de acordo com sua cadeia de valor.

c. Riscos Financeiros

Reúne os riscos oriundos de flutuações de mercado, inadimplemento de contrapartes e de descasamento entre ativos e passivos.

d. Agrupamento Operacional

Reúne riscos decorrentes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos e industriais, do suprimento de bens e serviços, sistemas, assim como de catástrofes naturais e/ou ações de terceiros.



SISTEMA DE INTEGRIDADE

A Petrobras Biocombustível compartilha a Área de Gerenciamento de Riscos da acionista controladora, nos termos do artigo 14 do Decreto Federal nº 8.945/2016 que regulamentou a Lei 13.303/2016, adotandose as mesmas regras de funcionamento e atribuições desta área.

A seguir, estão os nossos principais instrumentos relacionados ao nosso sistema de integridade e à prevenção da corrupção.

Código de Conduta Ética

Possuímos políticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, a exemplo do Código de Conduta Ética da Petrobras. O Código de Conduta Ética se aplica a qualquer pessoa que atue em nome da Petrobras ("colaboradores"), incluindo suas controladas no Brasil e no exterior, entre elas a Petrobras Biocombustível, que atua regularmente na divulgação deste documento e na incorporação de seus valores à rotina de todos os colaboradores e parceiros.

O documento foi aprovado ainda em 2020 — em 23/07/2020, conforme Ata DE 635, item 2, pauta nº 3395 — pela Diretoria Executiva da Petrobras Biocombustível que, desde então, ampliou e mantém o esforço para difusão deste documento, por meio de notícias publicadas nos canais oficiais da companhia, capacitação, por meio de curso na modalidade de Ensino à Distância, dirigido a todos os colaboradores, e campanhas de divulgação e mobilização, promovidas por meio de comunicados. Ao todo, foram distribuídas internamente mais de 25 comunicados cujo tema era o Código de conduta Ética. Só para a assinatura do Termo de Ciência, em 2021, foram produzidos e distribuídos 10 comunicados em mais uma campanha de mobilização, cujo resultado foi atingir 97,5% do total de empregados — apenas quatro (4) empregados não assinaram (2,5%) por motivo de licença médica ou maternidade.

O Código de Conduta Ética se aplica aos membros da Alta Administração, Conselho Fiscal e Comitês Estatutários, aos ocupantes de funções gerenciais, empregados e prestadores de serviços, constituindo compromisso individual e coletivo de todos e de cada um deles cumpri-lo e promover seu cumprimento, em todas as ações da cadeia produtiva e nas suas relações com todas as partes interessadas.

Externamente, a companhia faz expressa referência ao documento quando das contratações de fornecedores de bens e serviços, requerendo destes o cumprimento dos princípios éticos e compromissos de conduta nele descritos, além de disponibilizar e dar ampla visibilidade a outro documento, desta vez, dirigido aos fornecedores: o Guia de Conduta Ética para Fornecedores.

Este Guia pauta todas a tratativas, negociações e relações contratuais da Petrobras Biocombustível (PBio), suas coligadas e controladas, junto a seus fornecedores, independentemente de serem residentes ou não no Brasil, de modo a refletir princípios, valores e diretrizes que guiam as relações da Petrobras e de suas Participações Societárias em suas cadeias de suprimento.

Sua observância por todos os fornecedores é fundamental para que a Companhia alcance suas metas e objetivos de forma ética e transparente. Cabe aos colaboradores PBio, envolvidos em processos negociais da Companhia — tais como licitações, pré-qualificações e procedimentos de contratação direta, bem como convênios, termos de cooperação ou outros instrumentos jurídicos —, disseminar este documento — versões disponíveis em português, inglês e espanhol —, orientador de boa prática de gestão, em suas



cadeias de suprimento, seja qual for o fornecedor.

Está prevista a aplicação de sanções disciplinares (advertência, suspensão e rescisão do contrato de trabalho) àqueles que descumprem os compromissos e condutas esperadas descritos no documento, de acordo com o normativo Regime Disciplinar de Empregados e Sistema de Consequências da Alta Administração e Conselho Fiscal.

A aplicação do sistema de consequência, para os empregados da Petrobras Biocombustível e para as Pessoas Jurídicas, que se relacionam com a Companhia, é definida, uniformizada e acompanhada pelo Comitê de Medidas Disciplinares (CMD) da Petrobras Biocombustível — órgão não estatutário de caráter permanente, vinculado à Presidência da Petrobras Biocombustível —, cuja criação foi aprovada pelo Conselho de Administração — conforme ata 112ª RCA, de 11/10/2019 —, contribuindo para o processo de conformidade da Companhia.

Canal de Denúncia Petrobras

Fazemos uso para os nossos públicos interno e externo de um canal exclusivo para o recebimento de denúncias, disponibilizado pela nossa Controladora, nos idiomas português, inglês e espanhol, 24 horas, nos 365 dias do ano. O serviço é operado por empresa independente e especializada, assegurando o encaminhamento de todas as denúncias recebidas, e pode ser acessado pela internet ou pelo telefone, garantindo o anonimato dos denunciantes, que optem por não se identificar.

O teor de cada denúncia determina a área da Petrobras (holding) responsável pela sua apuração. Isso possibilita ter rapidamente noção das denúncias mais importantes e que podem causar maior impacto nos negócios da empresa, caso o relato seja procedente. Só então elas são encaminhadas, conforme o teor da denúncia para uma das áreas seguintes: INC (Integridade Corporativa) para as denúncias envolvendo fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, conflito de interesses e assuntos correlacionados; ISC (Inteligência e Segurança Corporativa), envolvendo danos patrimoniais e extrapatrimoniais e para a Ouvidoria envolvendo assédio moral e assédio sexual. As denúncias classificadas no maior nível de risco recebem um monitoramento específico e destaque nos reportes à alta administração.

A denúncia pode ser realizada via internet, no site:

www.contatoseguro.com.br/pt/petrobras/relato/denuncia . Ou por telefone: ligação gratuita para 0800 601 6925. O IP do computador ou o número do telefone não será identificado em nenhuma hipótese.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Em 2021, a Petrobras Biocombustível apresentou taxa de acidentados registráveis (TAR) de 2,27, sendo superior ao limite de alerta estabelecido (1,00), uma vez que foram registrados dois acidentados registráveis. Vale destacar que esta taxa corresponde ao número de acidentados em um milhão de Horas-Homem de Exposição ao Risco (HHER), exceto os casos de primeiros socorros. Como a totalidade anual da HHER da Petrobras Biocombustível não atinge um milhão de horas, desde o ano de 2017 (computamos 881.154 horas, no ano de 2020), qualquer acidentado registrado faria com que ultrapassássemos o limite de alerta arbitrado.

A taxa de gravidade, representada pelo número de dias perdidos e debitados por um milhão de HHER, foi baixa, sendo computada em 32 ao final do ano, e não foram registradas fatalidades.

A empresa também manteve a redução do seu índice de absenteísmo. O Percentual de Tempo Perdido (PTP), de 1,56, manteve-se abaixo do índice do ano anterior (1,59) e do limite de alerta (1,80).

Em relação ao cuidado com o meio ambiente, não houve registro de quaisquer vazamentos.

Ao longo do ano, em que houve a continuidade da pandemia de COVID-19, foram implementadas diversas e amplas medidas para prevenir a contaminação, bem como manter a saúde física e emocional de nossos colaboradores, e, ainda, minimizar impactos nos processos operacionais da empresa. Dentre as principais medidas, destacamos: (i) a instauração de comitê de crise, com reuniões semanais e atualizações diárias, (ii) a implantação de teletrabalho para equipes administrativas, (iii) as alterações nos regimes de turno e escalas de revezamento nas usinas, (iv) a implantação de rígidos protocolos de testagem, biossegurança e higienização nas usinas, além de medidas especiais para liberação de acesso do público externo, (v) e, ainda, a disponibilização de canais para o atendimento de colaboradores e o acompanhamento de casos suspeitos e confirmados, bem como para apoio social e emocional.

A Petrobras Biocombustível terminou o ano operando duas de suas unidades de biodiesel – Candeias (BA) e Montes Claros (MG) - que, juntas, entregaram 232,9 mil m³ de biodiesel. A unidade mineira utilizou como matéria-prima, na média do ano, 47% de gorduras e óleos residuais. Já a unidade baiana utilizou 25% de gorduras e óleos residuais, na média do ano.

Os esforços, que vêm sendo feitos para agregar valor aos processos produtivos de biodiesel, têm surtido resultados, levando ao aumento na confiabilidade na segurança da operação. A Usina de Montes Claros está habilitada para ofertar 196 mil m³/ano e produzir, por dia, até 545,45 m3 de biodiesel. A Usina de Candeias está habilitada a entregar anualmente 305 mil m³ e produzir, diariamente, até 845,46 m³ de biodiesel. Juntas, as unidades estão autorizadas a produzir 501 mil m³/ano.

A margem de contribuição da produção de biodiesel foi 131% inferior à obtida em 2020. O mercado do biodiesel, em 2021, foi gravemente impactado por decisões que modificaram um cenário de expansão do setor, onde a expectativa era de aumento de mistura, de B12 para B13, a partir de março, e de aumento nas margens do negócio, em função do aumento na demanda pelo biodiesel. No entanto, com as altas sucessivas no preço do diesel A, do óleo de soja e demais matérias primas, além da apreciação do dólar, o CNPE decidiu reduzir o percentual de mistura para o 10%, no L79, L80 e L82 e 12%, no L81, com objetivo de reduzir o preço final do diesel B nos postos de combustíveis. Assim, o percentual de mistura médio de biodiesel ao diesel A, em 2021, foi de 10,6% do diesel B. Adicionalmente, foi definido um percentual de mistura de 10% para todo ano 2022.



Os altos preços de venda de biodiesel, ao longo de 2021, ocorreram devido aos custos das matérias-primas, que permaneceram elevados e em ascendência, mesmo com a safra recorde de soja no Brasil, principal matéria-prima utilizada para produção do biodiesel, impactadas também pela apreciação do dólar. Assim, pela primeira vez, o preço da principal matéria-prima, o óleo de soja, ficou acima do preço médio de biodiesel vendido em todos os leilões do ano de 2021, evidenciando o tamanho do desafio enfrentado pelo setor.

Em face desse cenário, a aquisição de matérias-primas competitivas, com a elevação de preços de óleos vegetais e gorduras, foi desafiadora, e, mesmo com o uso das ferramentas de hedge, implantadas ao final do primeiro trimestre do ano, não foi possível a proteção adequada da margem de contribuição para o negócio da Petrobras Biocombustível, em 2021.

Vale ressaltar, que, além de todo o desafio ocorrido em 2021 para o setor de biodiesel, uma grande modificação foi definida com a publicação pela ANP da Resolução nº 857/2021, de 28/10/2021, que dispõe sobre as regras do novo modelo de comercialização de biodiesel. Esta resolução substitui o modelo de comercialização vigente, por meio de Leilões bimestrais, para um modelo de comercialização direta, entre produtores de biodiesel e distribuidoras de combustíveis, com data de início a partir de 01/01/2022.

O custo de obtenção do Selo Biocombustível Social da Companhia se manteve entre os mais competitivos do mercado, sendo 49% inferior à estimativa do valor praticado pela concorrência, em 2021. Tal resultado foi possível devido à busca constante da Companhia em diversificar a aquisição de matérias-primas da agricultura familiar, à otimização da estrutura que coordena a gestão do Selo Combustível Social, e ao histórico de relações comerciais, estabelecidas com cooperativas e clientes e fortalecidas pela experiência acumulada ao longo dos anos.

O custo de obtenção do Selo Combustível Social, em 2021, se manteve entre os mais competitivos do mercado: 63% menor do que o valor estimado para a concorrência. Tal resultado foi possível (i) pela busca constante da Companhia em diversificar a aquisição de matérias-primas da agricultura familiar, (ii) pela otimização da estrutura que coordena a gestão do Selo Combustível Social e (iii) pelo histórico de relações comerciais estabelecidas com cooperativas e clientes, fortalecidas pela experiência acumulada ao longo dos anos.

Como parte do processo de desinvestimento no setor de biocombustíveis, no primeiro trimestre de 2021, a PBio concretizou a venda da participação de 50%, que detinha na BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S/A (BSBios). Após o cumprimento de todas as condições precedentes, a operação de venda da totalidade das ações da BSBios foi concluída, com o pagamento de R\$ 254 milhões para a PBio, já com os ajustes previstos no contrato.

As participações da Petrobras Biocombustível na produção de etanol, Nova Fronteira, Guarani e Bambuí, já haviam sido encerradas em anos anteriores. Assim, a controlada Petrobras Biocombustível, alinhada à estratégia da Petrobras, oficializa sua saída da produção desse biocombustível.

Principais Indicadores econômico-financeiros – Exercício 2021 x 2020

	Exercício		Variação	
	2021	2020	2021 x 2020 (%)	
Receita de Vendas (R\$ milhões)	1.527	1.454	5%	
Lucro (prejuízo) bruto (R\$ milhões)	-95	64	-249%	
Lucro (prejuízo) operacional (R\$ milhões)	-286	-7	-3981%	
Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	45	135	-67%	
Lucro (prejuízo) líquido (R\$ milhões)	-242	155	-256%	
EBITDA ajustado (R\$ milhões)	-261	18	-1520%	
Margem EBITDA ajustado (%)	-19,2%	1,4%		
Margem bruta (%)	-7,0%	5,0%		
Margem operacional (%)	-21,1%	-0,5%		
Margem líquida (%)	-17,8%	12,0%		
Investimento (R\$ milhões)	7,4	6,6	13%	
Preço Biodiesel (R\$/m³)	5.476	3.984	37%	
Preço Glicerina (R\$/t)	1.847	558	231%	
Vendas Biodiesel (m³)	232.847	307.783	-24%	
Vendas Glicerina (t)	26.307	37.403	-30%	
Dólar médio de venda (R\$/US\$)	5,39	5,16	5%	

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nossa estrutura de governança corporativa é composta pelos órgãos estatutários: Assembleia Geral, Comitê de Auditoria Estatutário, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Elegibilidade.

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela gestão dos negócios da companhia, de acordo com a missão, os objetivos, as estratégias e as diretrizes fixadas pela Assembleia Geral. É composta pelo Presidente e pelos Diretores, todos eleitos pela Assembleia Geral.

Os membros da Diretoria Executiva atuam individualmente, nas atividades das unidades de suas respectivas áreas de contato, nos termos de suas atribuições previstas no Estatuto Social, bem como por meio de reuniões do Colegiado.

Nosso Conselho Fiscal é de caráter permanente e é um órgão colegiado não integrante da administração. Tem como objetivo geral verificar o cumprimento dos deveres legais e estatutários. A função fiscalizadora não se limita a verificar a legalidade dos atos, mas envolve todo o nível necessário de informação para salvaguardar o interesse do controlador sem, contudo, interferir na própria administração, mantendo independência com relação a quaisquer outros órgãos da Petrobras Biocombustível.

Nosso Estatuto Social determina que o indicado para o cargo de administração não poderá apresentar qualquer forma de conflito de interesse com a Companhia. O Estatuto prevê hipóteses de conflito de interesses posterior ao término de gestão dos administradores e membros do conselho fiscal, impedindo-os de exercer determinadas atividades, por um período de seis meses, mediante remuneração compensatória.

Todos os colegiados contam com o apoio da Gerência de Governança e Conformidade da Companhia que mantém estreito relacionamento entre os órgãos decisórios e a estrutura administrativa da Petrobras Biocombustível, visando ao cumprimento das funções legais. O espírito cooperativo tem por meta manter o necessário fluxo de informações e salvaguardar os interesses da companhia, garantindo, por outro lado, a governança e a conformidade das atividades colegiadas.

Comitê de Auditoria Estatutário do Conglomerado (CAECO)

Criado para atender aos requisitos da Lei nº 13.303/16, que prevê a possibilidade de as sociedades controladas compartilharem os custos e as estruturas de suas respectivas controladoras. É responsável por ser o comitê de auditoria das sociedades do Conglomerado Petrobras, que não possuem comitê de auditoria local.

REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Nossa Diretoria Executiva é composta por três diretores, sendo um deles Presidente, todos eleitos pela Assembleia Geral, dentre brasileiros residentes no país, para um mandato de até dois anos, permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, podendo ser destituídos a qualquer tempo.

Nosso Conselho Fiscal é constituído de forma permanente, sendo independente da administração e dos auditores externos, conforme exigido pela Lei das Sociedades por Ações. É composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, todos eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de dois anos, permitidas duas reconduções consecutivas, sendo dois membros indicados pela acionista controladora da PBio (Petrobras) e um, pelo Acionista controlador da Petrobras, observada a manifestação do Ministro de Estado da Economia, como representante da Secretaria do Tesouro Nacional.

A remuneração fixa do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva é composta por honorários mensais que são definidos anualmente pela Assembleia Geral, de acordo com o artigo 152 da Lei 6.404/76.

Os objetivos e práticas de remuneração visam reconhecer e remunerar os membros da nossa Diretoria Executiva, considerando a responsabilidade, o tempo dedicado à função, a competência e reputação profissional, bem como as práticas aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao nosso. Todos os membros da Diretoria Executiva são estatutários.

A composição da remuneração dos nossos dirigentes é definida considerando nossos resultados econômico-financeiros, bem como busca promover o reconhecimento dos esforços dos administradores da companhia, e um alinhamento às práticas de remuneração aplicadas pelo mercado para empresas de porte semelhante ao da Petrobras Biocombustível.

Cumpre ressaltar que a soma dos valores a serem percebidos por cada membro do Conselho Fiscal a título de remuneração estão limitados ao disposto na Lei nº 9.292, de 12 de julho de 1996. A Lei estabelece que a remuneração dos membros do Conselho Fiscal de sociedades de economia mista, como a companhia, "não excederá, em nenhuma hipótese, a dez por cento da remuneração mensal média dos diretores das respectivas empresas".

A Assembleia Geral Ordinária da Petrobras Biocombustível S.A., realizada em 20/04/2022, aprovou a remuneração anual global da Diretoria executiva e do Conselho Fiscal, no montante de até R\$ 6.159.942,02 (seis milhões, cento e cinquenta e nove mil, novecentos e quarenta e dois reais e dois centavos), para o período de mar/2022 a abril/2023. Neste montante está considerada a remuneração de: 3 (três) membros da Diretoria e 3 (três) membros do Conselho Fiscal.

A remuneração individual máxima, mínima e média da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, em 2021, aprovada pela Assembleia Geral Ordinária em 30/04/2021, encontra-se a seguir.



Remuneração individual máxima, mínima e média da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal - Valores Anuais

	Diretoria Executiva			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019	
N° de membros	3	3	2,75	
N° de membros remunerados	3	3	2,75	
Valor da maior Remuneração (R\$)	1.171.556,35	1.171.556,35	811.678,44	
Valor da menor Remuneração (R\$)	164.699,64	164.699,64	70.683,80	
Valor médio da Remuneração (R\$)	695.933,21	695.933,21	526.227,29	
	Conselho de Administração			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019	
N° de membros	-	-	6,17	
N° de membros remunerados	-	-	6,17	
Valor da maior Remuneração (R\$)	-	-	88.740,35	
Valor da menor Remuneração (R\$)	-	-	27.985,98	
Valor médio da Remuneração (R\$)	-	-	66.531,46	
		Conselho Fiscal		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019	
N° de membros	3	3	3	
N° de membros remunerados	3	3	3	
Valor da maior Remuneração (R\$)	94.519,78	93.164,49	87.384,80	
Valor da menor Remuneração (R\$)	94.519,78	37.502,78	87.384,80	
Valor médio da Remuneração (R\$)	94.519,78	69.873,37	87.384,80	

Programa de Remuneração Variável - 2021

Instituído na PBio desde 2019, o Programa de RVA, denominado internamente como Programa de Remuneração Variável (PRV), trata-se de um modelo de remuneração variável para os dirigentes, atrelado ao desempenho anual das áreas de atuação de cada um e ao desempenho da Companhia, de forma consolidada, não podendo as metas propostas aos dirigentes serem menos rigorosas que as metas propostas aos empregados. Este programa busca aprimorar o alinhamento possível com a controladora e, ao mesmo tempo, aderir às peculiaridades do negócio da Petrobras Biocombustível.



Tabela – Metas de PRV – 2021: Petrobras Biocombustível

O Programa de Remuneração variável da Companhia foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, em reunião realizada em 28/01/2021. As metas, abaixo, foram as autorizadas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), conforme Ofício SEI n° 141968/2021/ME de 06 de agosto de 2021.

Público Alvo	Nível	Indicador	Média 2016-2020	Meta 2021	Peso	Sinal
PRESIDENTE	Corporativo (Estratégico)	Taxa de retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - Ajustado	-4,63%	2,03%	35%	+
		EBITDA	-47,39	67,93	30%	+
		Índice de Emissões de Gases do Efeito Estufa relativizado (IGEEr)	0,0919	0,0850	10%	-
	Calariada	Indicador de Conformidade do SEST	n/a	430	10%	+
	Colegiado	Avaliação da Diretoria	n/a	100%	5%	+
	Unidade de negócio (Tático-Operacional	Índice Médio dos Indicadores da Diretoria	n/a	100%	10%	+
	Corporativo (Estratégico) Colegiado	Taxa de retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - Ajustado	-4,63%	2,03%	30%	+
		EBITDA	-47,39	67,93	20%	+
DIRETORIA DE BIODIESEL		Índice de Emissões de Gases do Efeito Estufa relativizado (IGEEr)	0,0919	0,0850	10%	-
		Indicador de Conformidade do SEST	n/a	430	10%	+
		Avaliação da Diretoria	n/a	100%	5%	+
	Unidade de negócio (Tático- Operacional)	SPREAD	537,2	786,0	25%	+
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Corporativo (Estratégico)	Taxa de retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - Ajustado	-4,63%	2,03%	30%	+
		EBITDA	-47,39	67,93	20%	+
		Índice de Emissões de Gases do Efeito Estufa relativizado (IGEEr)	0,0919	0,0850	10%	-
	Colegiado	Indicador de Conformidade do SEST	n/a	430	10%	+
		Avaliação da Diretoria	n/a	100%	5%	+
	Unidade de negócio (Tático- Operacional)	Eficiência Operacional (EFOP)	8,24%	3,96%	25%	-

Avaliação de Desempenho

A Avaliação de Desempenho, individual e coletiva, dos Administradores e Conselheiros Fiscais, ocorre anualmente, e observa os seguintes quesitos mínimos estabelecidos na Lei nº 13.303/16:

- (i) exposição dos atos de gestão praticados, quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa;
- (ii) contribuição para o resultado do exercício; e
- (iii) consecução dos objetivos estabelecidos no plano de negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.

A metodologia utilizada é baseada nos modelos de avaliação disponibilizados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais Federais – SEST, customizados às peculiaridades da sociedade, observando-se os quesitos previstos na legislação em vigor.

Tal metodologia é submetida ao comitê de elegibilidade, uma vez que o referido órgão, na forma do art. 21, II do Decreto 8.945/16, é responsável por verificar a conformidade do processo de Avaliação de Desempenho.

Metas e Resultados da Companhia

Em relação ao exercício de 2021, foram objeto de avaliação e auditados os seguintes indicadores, apresentados pela Petrobras Biocombustível S.A.: Taxa de Acidentados Registráveis (TAR), Variação do Fluxo de Caixa Operacional (Δ FCO), Cronograma de Desinvestimento de Ativos (Desinvestimentos), Indicador de Gastos/Disponibilidade (GOG), e Gastos em Investimentos (CAPEX).

A tabela a seguir contém informações detalhadas a respeito dos indicadores e resultados alcançados:

INDICADORES DE DESEMPENHO EMPRESARIAL DA PBIO				
Indicador		Meta	Realizado	Auditoria
Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)	Número de acidentados registráveis para cada 1 milhão de homens-horas de exposição ao risco (HHER) no período.	1,00	2,27	2,27
Δ Fluxo de Caixa Operacional (Δ FCO)	Variação da Geração Operacional da Companhia dos anos de 2020 x 2019.	50	70	70
Cronograma de Desinvestimento de Ativos (Desinvestimentos)	Venda dos ativos próprios da PBIO que incluem as participações societárias nas empresas Bambuí (8,4%) e BSBios (50%), conforme o cronograma de desinvestimentos da Cmpanhia para o ano de 2020.	100%	110%	110%
Indicador de Gastos; Disponibilidade (GOG)	Comparativo de valor gasto versus valor orçado nas classes de custo de Gastos Operacionais Gerenciáveis (materiais, pessoal, serviços de terceiros e encargos) no período.	187	164	164
Gastos em Investimentos (CAPEX)	Acompanhamento do percentual de excecução física e orçamentária dos investimentos planejados para o ano.	100%	110%	110%

Composição e experiência profissional da Administração e do Conselho Fiscal

A descrição da experiência profissional de nossa Administração e do nosso Conselho Fiscal, encontram-se disponíveis no site https://petrobras.com.br/pt/quem-somos/participacoes-societarias/.



